

Pesquisa sobre Empreendedorismo e Pessoa com Deficiência

Percepção no Estado de São Paulo



SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

 **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Setembro de 2023

Sobre a pesquisa

Sobre a pesquisa

OBJETIVO	Captar a percepção de pessoas com deficiência que entraram em contato com o Sebrae-SP sobre empreendedorismo
PÚBLICO ALVO	Pessoas com deficiência que entraram em contato com o Sebrae-SP
DESAGREGAÇÃO DOS RESULTADOS	Estado de São Paulo
COLETA DOS DADOS	Coleta por telefone, utilizando Unidade de Resposta Audível (URA)
AMOSTRA	1.223 entrevistas no Estado de SP a partir de um cadastro de 15.388 pessoas com deficiência que entraram em contato com o Sebrae-SP
REALIZAÇÃO DA COLETA	07 a 11 de setembro de 2023

Conteúdo do questionário

Você é uma pessoa com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Qual a deficiência? [Física](#) | [Visual](#) | [Auditiva](#) | [Mental ou intelectual](#) | [Transtorno do Espectro Autista](#) | [Múltipla](#)

Você está abrindo ou já trabalha em um negócio próprio? [Está abrindo um negócio](#) | [Já trabalha em um negócio próprio](#) | [Pretende abrir um negócio próprio](#) | [Não está abrindo e nem trabalha em negócio próprio](#)

Há quanto tempo você tem um negócio próprio? [Menos de um ano](#) | [De um a três anos](#) | [Mais de 3 anos](#)

No início do negócio, foi necessário providenciar a acessibilidade no local de trabalho? [Sim](#) | [Não](#)

Você tem dificuldade para ir e voltar do local trabalho? [Sim](#) | [Não](#)

Na sua opinião, qual seria a principal dificuldade para abrir um negócio próprio? [Ter suporte na realização das atividades](#) | [Medo de não dar conta](#) | [Não ter clientes](#) | [Obter recurso financeiro](#)

Você acha que, por ter deficiência, ter um negócio próprio é mais difícil? [Sim](#) | [Não](#)

Você considera que o preconceito é um problema para você se estabelecer? [Sim](#) | [Não](#)

Na sua opinião, a pessoa com deficiência é levada a abrir seu próprio negócio por falta de oportunidade de emprego? [Sim](#) | [Não](#)

Você já participou de algum treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Você participa de alguma associação ou ONG que apoia o empreendedorismo para pessoas com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Você utiliza alguma solução de tecnologia de apoio para realizar suas tarefas diárias? [Sim](#) | [Não](#)

Qual sua idade?

Sexo [Masculino](#) | [Feminino](#)

Escolaridade [Até Ensino fundamental](#) | [Ensino médio](#) | [Ensino superior](#)

Qual o valor de renda total de sua família? [Até um salário mínimo](#) | [Mais de 1 até 3 salários mínimos](#) | [Mais de 3 até 10 salários mínimos](#) | [Mais de 10 salários mínimos](#)

Você recebe algum tipo de auxílio financeiro do governo por causa da deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Principais resultados

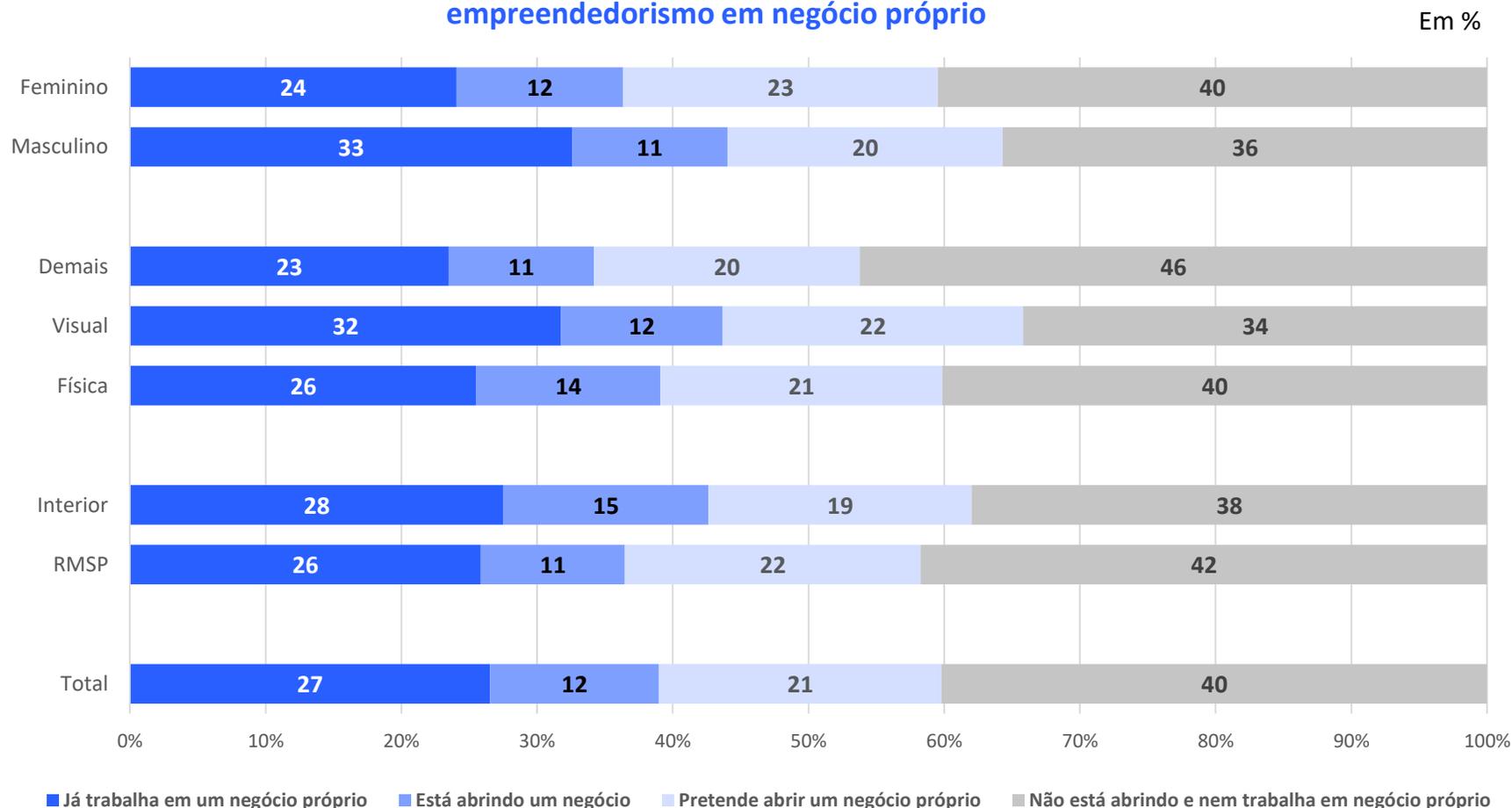
Síntese dos resultados - Setembro/2023

- **60% das pessoas com deficiência** que entraram em contato com o Sebrae-SP **já tem, estão abrindo ou pretendem abrir um negócio próprio.**
 - **27% já trabalham em negócio próprio.**
 - Entre os homens, 64% já têm, estão abrindo ou pretendem abrir negócio próprio; entre mulheres, são 60%.
 - Entre pessoas com deficiência visual, são 66%; sendo que 32% já tem negócio próprio.
- Entre os que já tem um negócio próprio:
 - **66% estão no empreendimento há mais de três anos**
 - 22% precisaram providenciar acessibilidade no local de trabalho
 - 24% declararam ter dificuldade para ir e voltar do local de trabalho
- **67% entendem** que a opção pelo **negócio próprio** decorre da **dificuldade de arrumar um emprego.**
- 57% têm a percepção de que é mais difícil abrir um negócio próprio por causa da deficiência.
- **Para 56%, a principal dificuldade** para abrir um negócio próprio é **obter recursos financeiros.**
- **Para 49%, preconceito é uma das causas** que contribuem para essa dificuldade.
- **A grande maioria não fez treinamentos** relacionados a empreendedorismo para pessoas com deficiência
- E também não participa de associações e ONGs de apoio a empreendedorismo e PcD.

60% das PcD que contataram o Sebrae-SP já têm, estão abrindo ou pretendem abrir um negócio próprio

- 27% já têm negócio próprio
- Entre homens, 64% já têm, estão abrindo ou pretendem abrir negócio próprio; entre mulheres, são 60%.
- Entre pessoas com deficiência visual, são 66%; sendo que 32% já tem negócio próprio.
- No interior, é maior a parcela que já tem, está abrindo ou pretende abrir negócio.
- 66% das pessoas com renda superior a 3 salários mínimos já têm, estão abrindo ou pretendem abrir negócio.

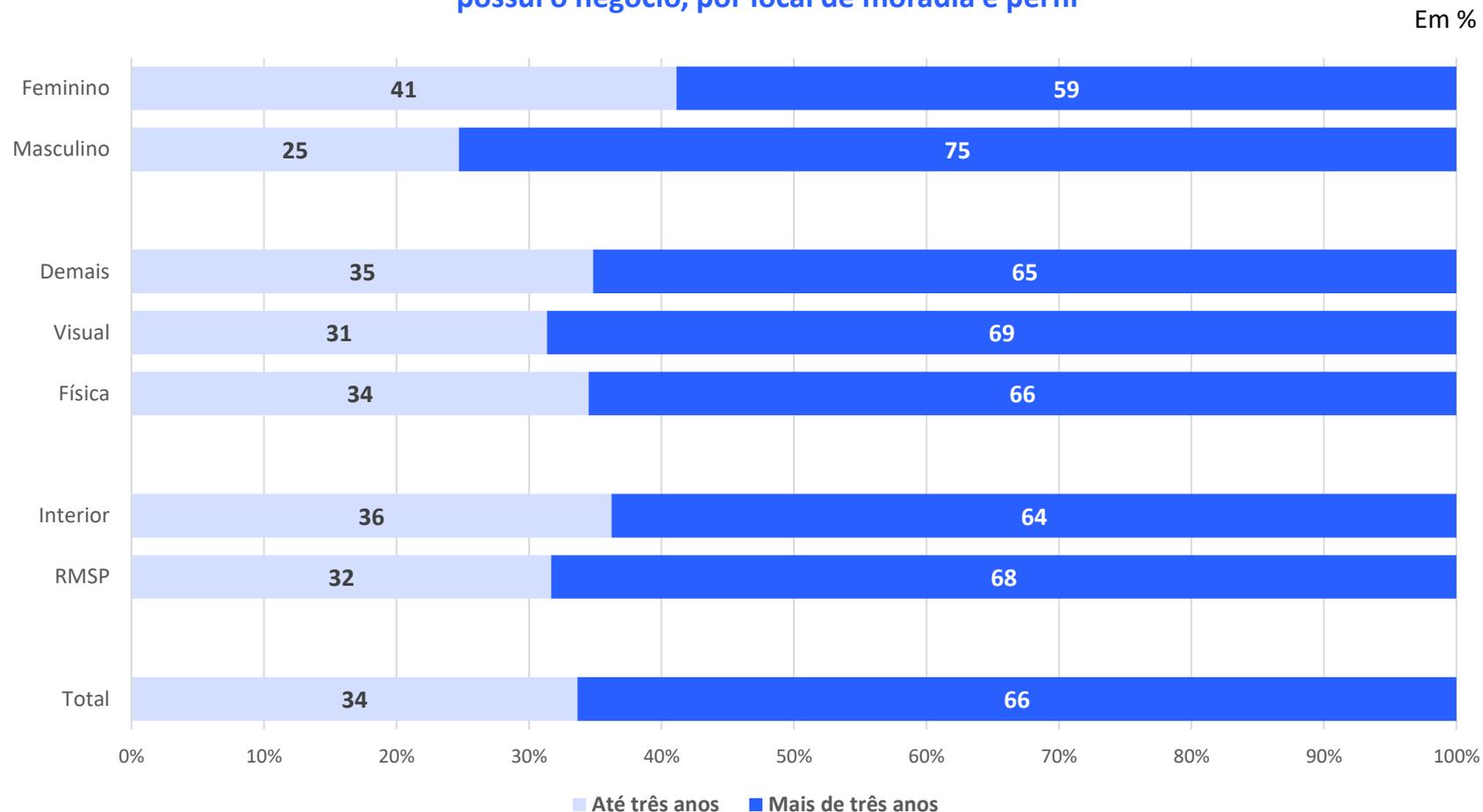
Distribuição das pessoas com deficiência, por local de moradia e perfil, segundo empreendedorismo em negócio próprio



66% das PcD que têm negócio próprio estão nesse mesmo empreendimento há mais de 3 anos

- Entre os homens, esse percentual é de 75%; entre as mulheres, 59%.
- Não há grandes diferenças do tempo do negócio segundo tipo de deficiência ou local de residência.
- Empreendedores mais velhos e com maior renda familiar estão há mais tempo no negócio.
- Entre aqueles com renda acima de 3 salários mínimos, 80% estão no negócio há mais de 3 anos.

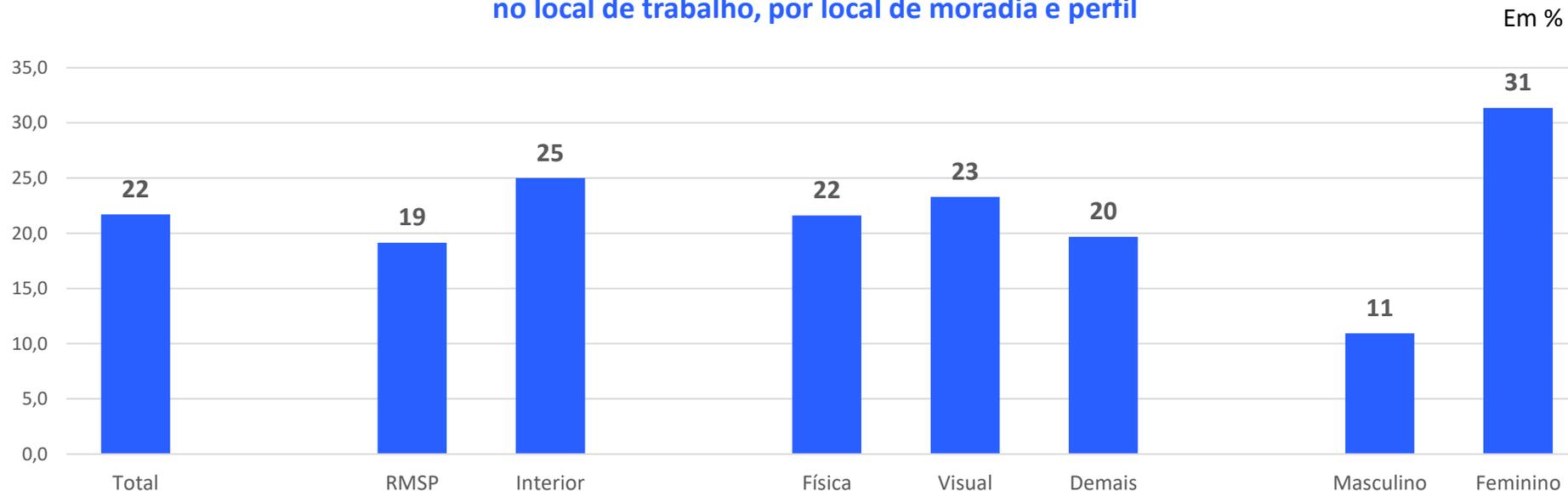
Distribuição das pessoas com deficiência que têm negócio próprio segundo tempo que possui o negócio, por local de moradia e perfil



22% das PcD que têm negócio próprio precisaram providenciar acessibilidade no local de trabalho

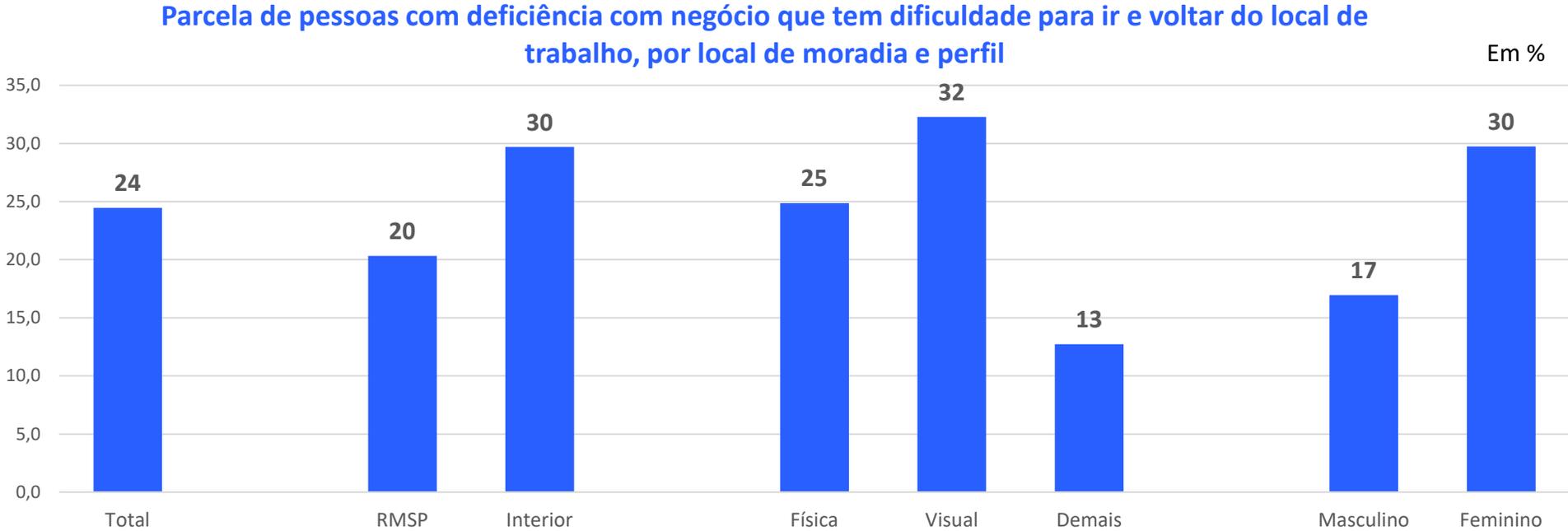
- Esse percentual é maior entre os residentes nos municípios do Interior do Estado
- Não há grandes diferenças segundo tipo de deficiência
- Aproximadamente 1/3 das mulheres empreendedoras precisaram providenciar acessibilidade no local de trabalho contra 11% dos homens

Parcela de pessoas com deficiência com negócio próprio que precisou providenciar acessibilidade no local de trabalho, por local de moradia e perfil



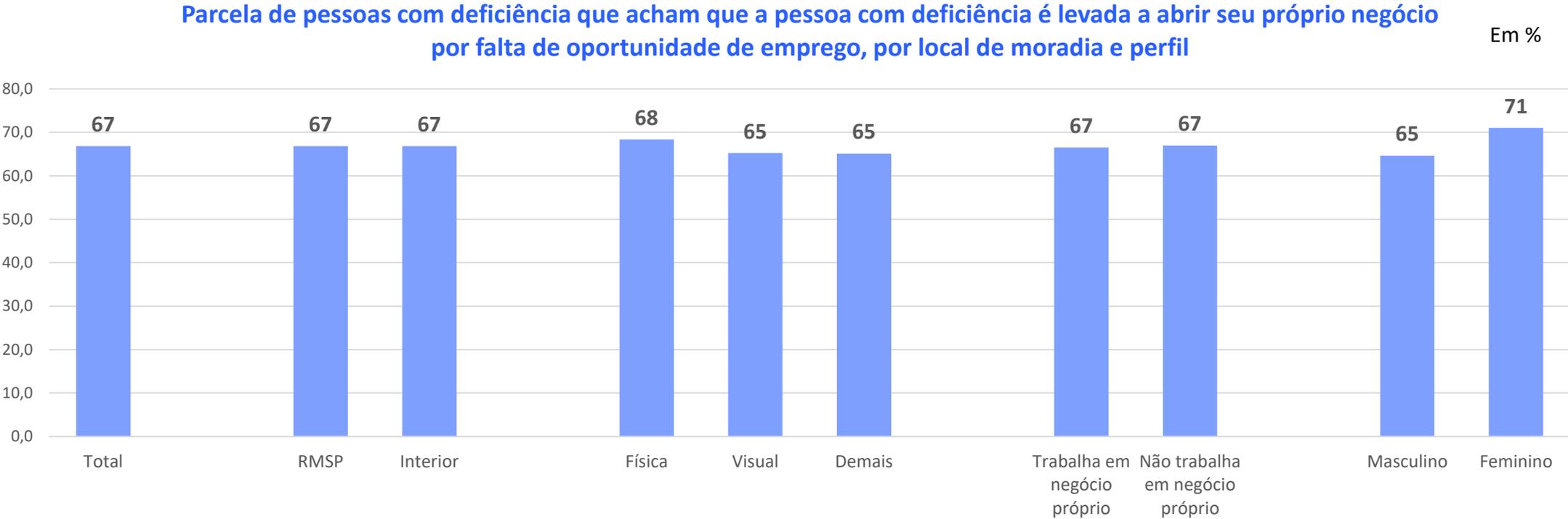
24% das PcD que têm negócio próprio declararam ter dificuldade para ir e voltar do local de trabalho

- Esse percentual é maior entre os residentes nos municípios do interior do Estado.
- Essa dificuldade é maior para os deficientes visuais e entre mulheres.
- Conforme a renda aumenta, diminui o percentual de empreendedores que declaram ter dificuldade para ir e voltar do trabalho.



67% acham que a pessoa com deficiência é levada a abrir o próprio negócio por falta de oportunidade de emprego

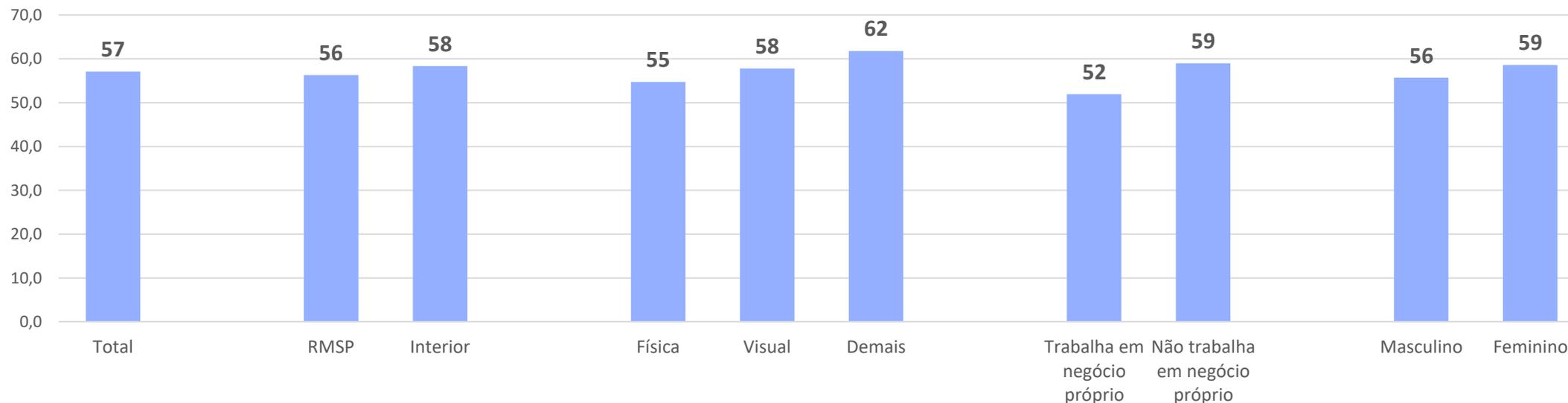
- Esse percentual é próximo de 70% em todos os segmentos analisados, com exceção dos homens, de pessoas com deficiência visual e do grupo Demais (auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas).



Para 57% das PcD, ter um negócio próprio é mais difícil por causa da deficiência

- Esse percentual é pouco maior entre residentes do interior do Estado, empreendedores com deficiência distinta de física e visual, mulheres e aqueles que não têm negócio próprio.
- Entre empreendedores com até 29 anos, 74% declararam que é mais difícil ter um negócio próprio por causa da deficiência.
- Conforme a renda e a escolaridade aumentam, essa percepção diminui.

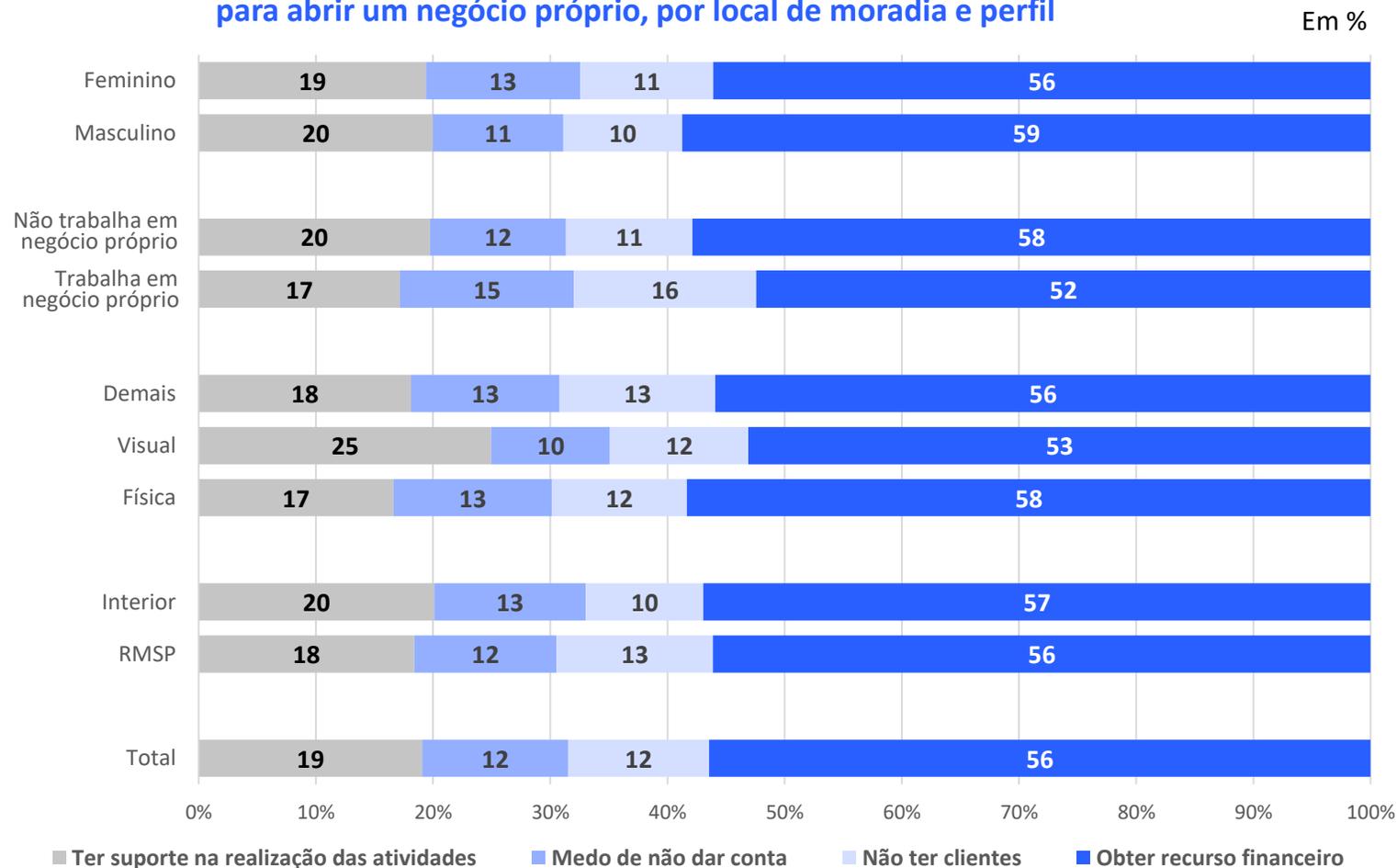
Parcela de pessoas com deficiência que acha que ter um negócio próprio é mais difícil por causa da deficiência, por local de moradia e perfil



A principal dificuldade para abrir um negócio próprio é obter recursos financeiros

- Atinge quase 60% entre homens, pessoas com deficiência física e aqueles que não possuem negócio próprio.
- Para PcD com maior renda, a importância de obter recursos é menor: 47% entre aqueles com renda acima de 3 salários mínimos.
- Ter suporte na realização das atividades é a principal dificuldade para 26% das PcD com mais de 60 anos e 25% entre pessoas com deficiência visual.

Distribuição de pessoas com deficiência, segundo opinião sobre a principal dificuldade para abrir um negócio próprio, por local de moradia e perfil

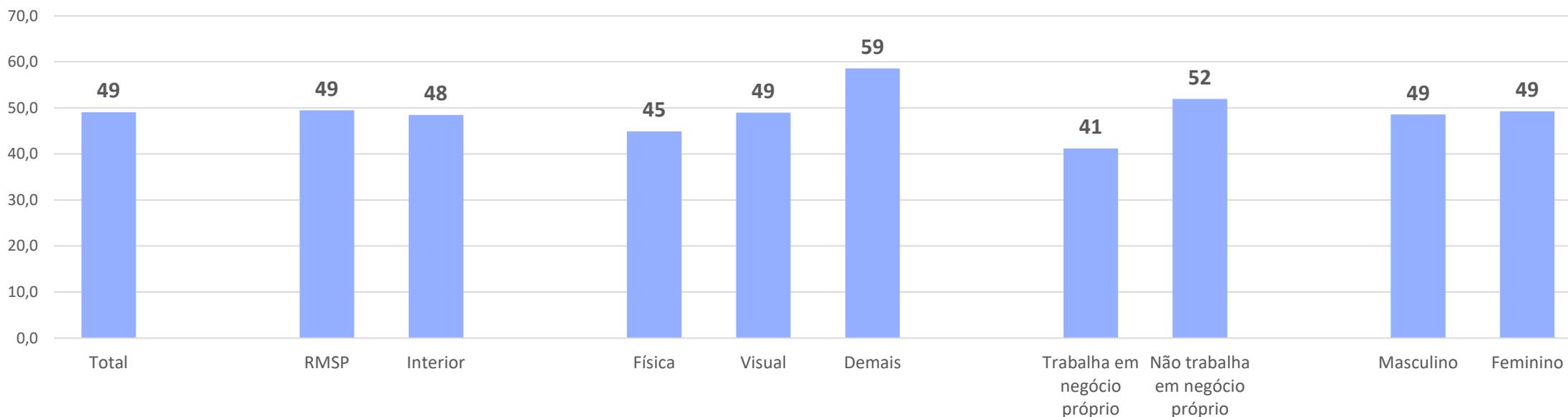


Para 49% das PcD, o preconceito é um problema para se estabelecer

- Esse percentual é maior entre aqueles com deficiência auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas (grupo “Demais”*) e entre aqueles que não têm negócio próprio.
- Essa percepção diminui conforme aumenta a idade, a renda e o grau de instrução.

Parcela de pessoas com deficiência que acha que o preconceito é um problema para se estabelecer, por local de moradia e perfil

Em %

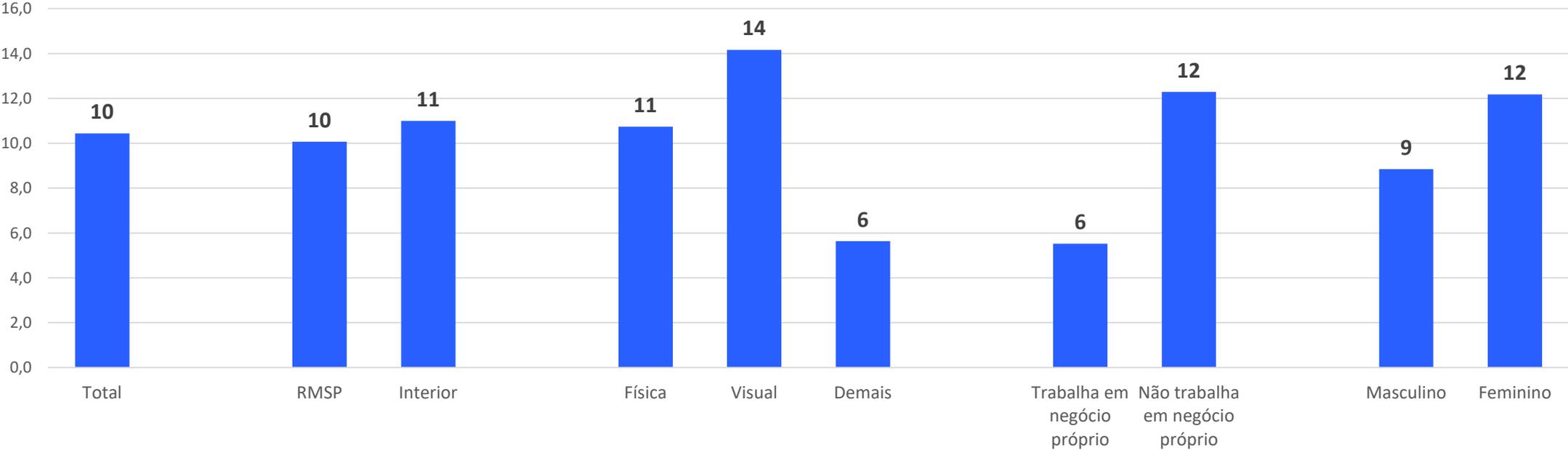


*Não há significância estatística para analisar os resultados por cada tipo de deficiência.

10% das PcD já participaram de treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência

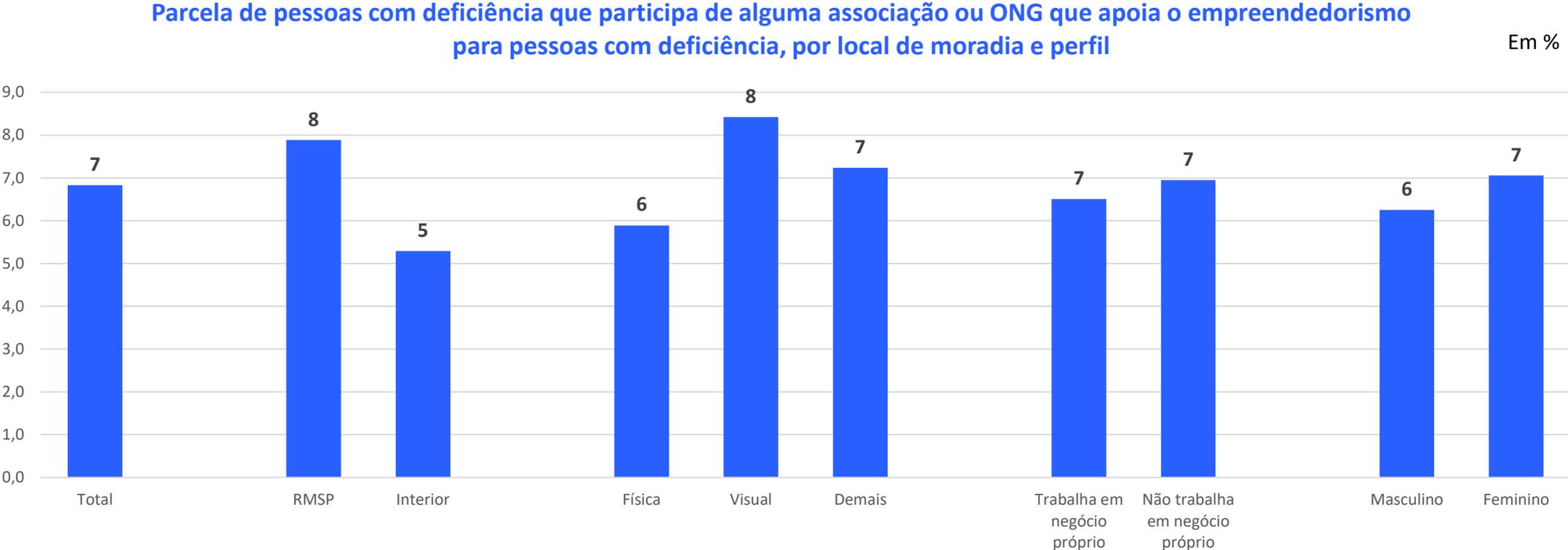
Esse percentual é ainda menor entre aqueles que já têm negócio próprio (6%), no grupo Demais (deficiência auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas) e com maior renda.

Parcela de pessoas com deficiência que já participou de algum treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência, por local de moradia e perfil Em %



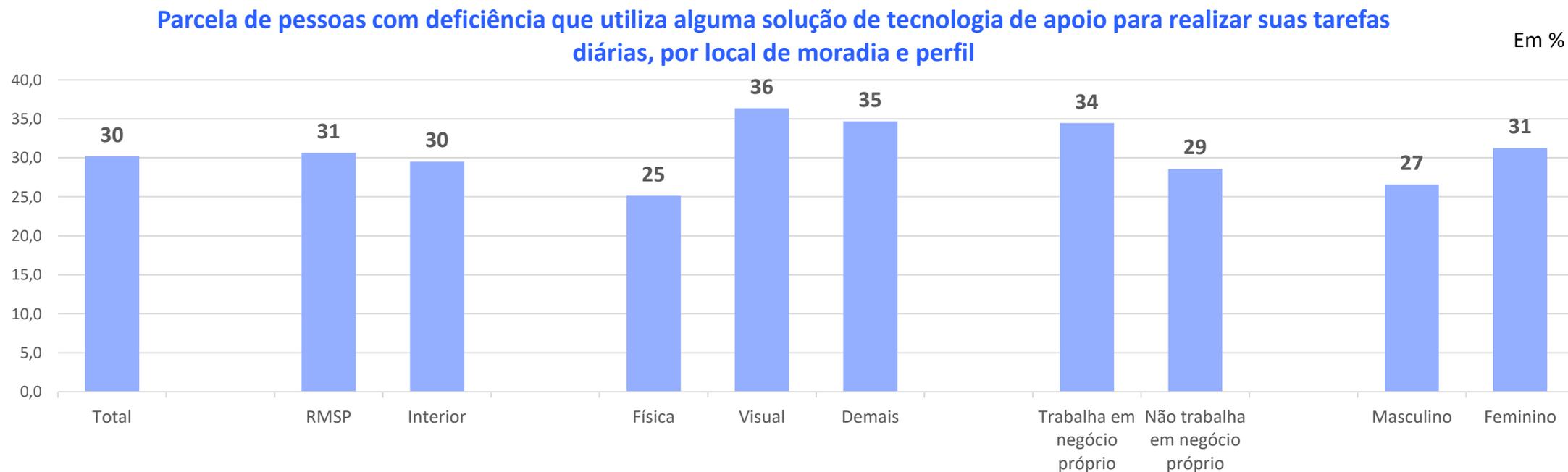
7% das PcD participam de alguma associação ou ONG que apoia o empreendedorismo para pessoas com deficiência

Percentual é baixo e ainda menor entre os residentes no interior do Estado (5%)



30% das PcD utilizam alguma solução de tecnologia de apoio para realizar suas tarefas diárias

- Esse percentual é menor entre os deficientes físicos (25%) e entre homens (27%).
- Entre as pessoas com deficiência visual, no grupo deficiência auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas e entre os que já trabalham em negócio próprio essa parcela é maior, de 34% a 36%.





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Félicio Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

Diretor Executivo
Bruno Caetano Raimundo

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Gerência Demográfica
Bernadette Cunha Waldvogel

Gerência Econômica
Vagner de Carvalho Bessa

Gerência de Georreferenciamento
Gustavo de Oliveira C. de Souza

Gerência de Pesquisa
Mylene Guedes M.S.R. de Athayde

Gerência Social
Maria Paula Ferreira

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Coordenadoria de Comunicação e Disseminação
Paulo Emirandetti Junior

Superintendência de Tecnologia da Informação
Sergio Ricardo Rabelo

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Gerência Administrativa
Paulo Rogerio da Conceição

Gerência Financeira e Contábil
Joaquim Pereira Neto

Gerência de Recursos Humanos e O&M
Claudio Matarazzo

Conselho Curador
Presidente
Carlos Antonio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Saleme Lellis
Tiago José Tomazella



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas no Estado de São Paulo
Sebrae-SP

Conselho Deliberativo

Presidente: Manuel Henrique Farias Ramos
ACSP — Associação Comercial de São Paulo
ANPEI — Associação Nacional de PD&E das Empresas Inovadoras
DISAP — Banco do Brasil — Diretoria de Distribuição São Paulo
Desenvolve SP — Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A
FAESP — Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo
FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FECOMERCIO-SP — Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo
IPT — Instituto de Pesquisas Tecnológicas
Parqtec — Fundação Parque Tecnológico de São Carlos
SINDIBANCOS — Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Inovação
Sebrae — Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
CEF — Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal

Diretoria Executiva

Diretor-Superintendente: Nelson Hervey Costa
Diretor Técnico: Marco Vinholi
Diretor de Administração e Finanças: Reinaldo Pedro Corrêa

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Juliana Gazzotti Schneider
Coordenadora de pesquisas e monitoramento: Carolina Fabris Ferreira
Coordenador interino de pesquisas e monitoramento: Eduardo Borba
Gestores do projeto pelo Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves e Felipe Ferreira de Barros

Equipe Técnica: Alexandre Sousa Nascimento, Felipe Ferreira de Barros, Giovanna Raminelli, Márcia Shizue Kikuchi, Nicollas Poletto e Pedro João Gonçalves

R. Vergueiro, 1117 - Paraíso
CEP: 01504-001 - São Paulo - SP
Homepage: www.sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

